

Discurso da Cerimônia de Posse da Diretoria da Escola Politécnica da USP na Gestão 2018-2022, proferido pela professora Liedi Légi Bariani Bernucci na solenidade realizada em 21 de março de 2018.

Este é um dia muito especial na minha vida e na vida do professor Reinaldo Giudici. Estamos solenemente tomando posse em nossas funções de Diretora e Vice-Diretor.

Gostaria de agradecer meu professor na graduação da Escola Politécnica, professor Vahan Agopyan, magnífico Reitor da USP, exemplo de docente dedicado aos alunos, que me conduziu em tantos momentos da minha vida acadêmica, como presidente da minha banca de Titular, e que me orientou para me candidatar à Vice-Diretora, em 2014, e à Diretora, em 2018. Obrigada, professor Vahan!

Gostaria de expressar minha gratidão ao professor José Roberto Castilho Piqueira, Diretor da Escola Politécnica no período em que fui Vice-Diretora, que sempre me apoiou, incentivou e deu liberdade para colaborar. Aprendi muito da gestão universitária com o professor Piqueira. Muito grata.

Agradeço ao professor Orlando Strambi e o professor José Tadeu Balbo, que assumiram o Departamento de Engenharia de Transportes e que tão bem conduziram-no quando fui eleita vice-diretora, e me ausentei de sua Chefia.

Gostaria de agradecer ao professor Giudici por aceitar meu convite para formarmos uma chapa para a Diretoria da Poli. Fizemos um programa de gestão e compartilhamos ideias, planos, sonhos para a Poli. Sonhar faz parte. Idealizamos o que desejamos de coração, e procuramos os caminhos para concretizar esses sonhos. Alcançar os sonhos dependerá das estratégias, mas sobretudo de um compromisso conjunto da equipe, das comissões, dos chefes de departamento, dos docentes, dos funcionários e dos alunos. São mais de 8000 pessoas na Poli. Meu professor da Poli, que tanto me influenciou na vida profissional, professor Kokei Uehara, ensinou-me, na primeira vez em que assumi a chefia do Departamento de Engenharia de Transportes da Poli, há 14 anos, que um bom gestor deve ouvir as pessoas para tomar decisões. Usar sua capacidade de síntese e harmonizar as opiniões, procurando o melhor caminho para todos.

A Diretoria eleita trabalhará para que a Poli continue sua trajetória de excelência na formação de engenheiros, mestres e doutores, para que amplie ainda mais seus horizontes na pesquisa e na inovação para ajudar o Brasil a alcançar um patamar mais alto de desenvolvimento, e para que possa oferecer à sociedade formação, soluções às demandas tecnológicas e planos de políticas públicas que colaborem para a melhoria de vida da população e redução da pobreza no País.

Incentivaremos o crescimento dos intercâmbios e duplos-diplomas para consolidar a internacionalização da Escola Politécnica. Já contamos nestas quase duas décadas de Relações Internacionais com milhares de estudantes que estiveram fora do Brasil para estudar e mais de 1000 duplo-diplomados, com diplomas da Poli e da instituição estrangeira, instituições de ponta e de grande destaque no ranking mundial.

Manteremos e incentivaremos os bons programas sociais que temos, que trabalham para apoiar os menos privilegiados, levar o conhecimento aos jovens, desenvolver o espírito da solidariedade entre nossos alunos.

Apoiaremos o fundo patrimonial Amigos da Poli, fundo este que conta com quase 20 milhões de reais de patrimônio e que emprega os resultados financeiros deste montante em programas e projetos que apoiem e aperfeiçoem a formação dos nossos alunos. Apoiaremos e incentivaremos o Programa Retribua, que organiza mentoria voluntária e concede, graças à doações, auxílios financeiros aos alunos com vulnerabilidade, através da Associação dos Engenheiros Politécnicos.

A Escola Politécnica traz como lema a Tradição e a Modernidade. A Poli, após 124 anos, concretiza mais uma vez este lema, elegendo uma mulher para o cargo da Direção, dando uma demonstração à sociedade de sua modernidade. A Poli não rompe com sua tradição, pois tradição na Engenharia não é uma questão de gênero, afinal o símbolo da Engenharia é feminino, a Deusa Minerva, deusa da Sabedoria e da Estratégia de Guerra. Tradição na Poli é zelar pela qualidade e pela excelência do conhecimento, e este é, e deve ser, um compromisso coletivo de todos, pelo qual o professor Giudici e eu trabalharemos.

Gostaria de agradecer a família do professor Giudici, sua esposa e sua filha, aqui presentes, que o apoiaram nesta decisão de sua vida profissional.

Gostaria de agradecer em especial minha mãe Leila, aqui presente, e meu pai Luiz, que me deram formação sólida moral e princípios que norteiam minha vida, que com imensa generosidade e carinho me criaram e educaram. Agradeço minha irmã Lesly, aqui presente, por ter me ensinado as primeiras letras e números com seu próprio método de aprendizado, por ter me ensinado até nos tempos politécnicos de graduação as disciplinas de Cálculo I e Cálculo II, e sobretudo por ter me ensinado a estudar. Quero agradecer meu marido Nick, querido companheiro desta vida, por todo apoio, por vir ao Brasil e acreditar neste País muito mais que muitos brasileiros, e inclusive ter me incentivado a me candidatar à Vice-Diretora e Diretora da Poli. Agradeço meus filhos André e Felipe, lindos presentes que Deus nos deu, que me incentivam e que me dão tantas alegrias na vida, e que com coragem batalham por seus sucessos, juntos com minhas queridas noras Júlia e Letícia.

Agradeço a presença de todos que vieram prestigiar o professor Giudici e a mim. Peço licença para finalizar com uma mensagem para minha querida família, emprestando palavras de uma música de Beto Guedes.

*Sim, todo amor é sagrado
E o fruto do trabalho
É mais que sagrado
Meu amor*

*Abelha fazendo mel
Vale o tempo que não voou*